

Plano de Atividades & Orçamento
2015

Ardere et Lucere

Arder em amor por Deus e pelos homens. Ser luz para todos. Alumiar o mundo.



500
ANOS
DE
NASCIMENTO
DE
SANTO
DOMINGOS
DE
GUZMÁN



Corpo Nacional de Escutas
Escutismo Católico Português
Junta Regional de Viana do Castelo



ÍNDICE

	Pág.
1. INTRODUÇÃO	3
2. TEMA INTEGRADOR / ASSISTÊNCIA RELIGIOSA	5
3. FORMAÇÃO	7
4. COMUNICAÇÃO E IMAGEM	8
5. GRANDES ACTIVIDADES	9
6. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL	10
7. GESTÃO ADMINISTRATIVA	11
8. GESTÃO FINANCEIRA	12
ANEXOS	
▪ Anexo 1 - CALENDARIZAÇÃO PARA 2015	13
▪ Anexo 2 - ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2015	16



1. INTRODUÇÃO

Partimos para 2015 animados pelo trabalho que temos desenvolvido mas também impelidos pelo muito que ainda e sempre temos para fazer. O Escutismo é uma escola de educação não formal. A sua missão abrange as novas gerações que estão sempre a chegar, em simultâneo, com o crescimento e desenvolvimento pessoal dos que já estão no movimento. Por isso é preciso caminhar sempre, porque caminhando faz-se o caminho.

Este documento traduz mais uma etapa dessa caminhada regional, propondo actividades e orçamento para o ano de 2015, norteados pelos objectivos estratégicos definidos para o triénio 2013/2016:

- Dotar a região de um Centro de Formação/Campo Escola;
- Racionalizar recursos materiais, financeiros e humanos, com destaque para a aposta na dinamização de cursos/jornadas de formação;
- Promover actividades regionais conjuntas e por secção, como o S. Jorge, a Abertura do Ano Escutista, o ACAREG 2015,..;
- Desenvolver o serviço do DMF Regional aos Agrupamentos e aos Escuteiros da Região;
- Incrementar a utilização das novas tecnologias da informação na relação com os Agrupamentos;
- Dinamizar o *portal regional* para que os Agrupamentos acedam com maior facilidade à informação e documentação necessárias à sua actividade regular;
- Divulgar na imprensa as actividades escutistas da região;
- Promover visitas aos Agrupamentos, estimulando o trabalho colaborativo entre as suas unidades e a Junta Regional;
- Expandir o escutismo, com a reactivação/criação de novos agrupamentos na Região.

O baluarte da nossa acção pedagógica centra-se na formação e qualificação dos dirigentes. Melhores dirigentes significam melhores agrupamentos e na essência melhores escuteiros, com o carácter forjado por um código e *estilo de vida* que emana da Lei, Princípios e Promessa, a que cada um adere livremente. Mas não basta proclamar que somos escuteiros. Quotidianamente temos que exercitar essa dimensão da nossa vida nos múltiplos ambientes aonde (con)vivemos, trabalhamos, estudamos,

É por isso que este Plano continua a privilegiar estratégica e estruturalmente o binómio actividades-formação e, complementarmente, pelo vasto trabalho de gestão, de planeamento, de motivação, de aprofundamento da comunicação interna e externa, e do relacionamento institucional com as instituições da Região.



No ano em que pretendemos realizar a grande actividade que é o Acampamento Regional (ACAREG 2015), a igreja diocesana está a celebrar o 500.º aniversário do nascimento do Beato Bartolomeu dos Mártires, promovendo a sua obra pastoral com vista à futura canonização daquele que ficou conhecido como o “santo dos pobres”.

A sua divisa “Ardere et Lucere ¹ (Nolite conformari Huic Saeculo)” serve de mote às actividades a desenvolver no próximo ano. Pretendemos vê-lo como um modelo de vida e de orientação para todos os escuteiros da região.

Podemos sintetizar este lema, que será também o nosso, da seguinte forma: amar a Deus e aos irmãos naquilo que fazemos, iluminando a sociedade com a força do nosso contributo e exemplo quotidianos. Assim cumprimos a nossa missão educativa, através da promoção da paz, da compreensão e da cooperação a nível local, nacional e internacional.

É esse o desafio para a nossa participação no desenvolvimento da sociedade, no respeito da dignidade humana e da integridade da natureza, que é a nossa marca na construção de um mundo melhor.

Manuel António Azevedo Vitorino
Chefe Regional

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

ARDERE ET LUCERE

Nolite conformari Huic Saeculo



Estando já a viver o ano jubilar dos 500 anos do nascimento do beato Frei Bartolomeu dos Mártires, o “santo do povo”, é importante recordar as palavras do nosso pastor Diocesano, D. Anacleto, quando expressava publicamente o “seu desejo”, mas também de todos os cristãos da diocese, que Frei Bartolomeu dos Mártires seja canonizado. «Gostaríamos que ele fosse reconhecido como santo por toda a Igreja. Aqui já é santo, aliás, desde que ele morreu que lhe chamavam “santo arcebispo de Braga” e ao povo ninguém lhe tira isso. Se a Igreja ouvisse a voz do povo, se calhar, já o teria canonizado».

As comemorações do ano jubilar dos 500 anos de nascimento do beato Frei Bartolomeu dos Mártires arrancaram no dia 3 de Maio e prolongam-se até ao dia 18 de junho de 2015. Será um tempo muito intenso em que as suas relíquias, depositadas na igreja de São Domingos, em Viana do Castelo, percorrerão todas as paróquias dos dez arceprebendados da diocese. Tudo isto acontece para promover, o mais possível, o culto, pois é um dos requisitos do processo de canonização, “ser reconhecido como modelo de vida e orientação para a Igreja universal”.

É neste espírito que os escuteiros da nossa diocese são convidados a olhar para o “santo do povo”, que continua a ser um modelo de santidade. Um homem com uma profunda ligação a Deus e um carinho especial pelo seu povo (sua pátria). Isto recorda-nos como o nosso movimento tem por missão ajudar a crescer em bem os jovens que lhe estão confiados, assente na Lei, nos Princípios e na Promessa, onde Deus e a Pátria são inquestionáveis.

Para uma maior devoção ao “santo do povo” é importante recordar um pouco da história do beato Frei Bartolomeu dos Mártires a começar pela sua divisa *Ardere et Lucere. Nolite conformari huic saeculo*, que ele escolheu ao entrar na Ordem de S. Domingos. *Ardere*: arder em amor por Deus e pelos homens. *Lucere*: ser luz para todos. Alumiar o mundo com exemplos e doutrinas, guardando-se de o querer comprazer ou conformar com suas leis (*Nolite conformari huic saeculo*).

D. Frei Bartolomeu dos Mártires foi uma das grandes figuras do Concílio de Trento, convocado pelo Papa Paulo III em consequência do fenómeno protestante. A ele se deve a maior parte do decreto sobre a reforma (De Reformatione), votado na sessão 25.^a de 3 de Dezembro de 1563. Composto por quarenta e dois artigos, pode considerar-se a essência da reforma tridentina. Trata da nomeação dos bispos e dos deveres dos cardeais, da organização dos sínodos e dos seminários diocesanos, da visita da diocese pelo bispo, da reforma dos capítulos e das ordens monásticas, etc. A respeito de D. Bartolomeu dos Mártires escrevia o Padre Mestre Frei Henrique de Távora, em carta dirigida ao hoje Beato Inácio de Azevedo, datada daquela cidade de 3 de Novembro de 1561: «Enquanto ao Senhor Arcebispo, posso afirmar-lhe que diariamente cresce em luzes e santidade (...) Adquiriu aqui uma extraordinária reputação. Os bispos admiram-no; os pobres procuram-no porque aqui, como em Braga, é o pai deles».

Toda a biografia descreve-nos Frei Bartolomeu dos Mártires como um homem que viveu e transmitiu, no seu tempo, valores primordiais. Soube ser luzeiro no meio de tanta escuridão. Através da sua



simplicidade, humildade e inteligência conquistava todos aqueles que se encontravam no seu caminho. Na sua espiritualidade, apesar de uma vida muito agitada, criava sempre muitos momentos de encontro com Deus, na sua oração diante do Santíssimo rezava pela santificação dos seus sacerdotes e pelo povo que lhe estava confiado.

Isto recorda-nos dois dos primeiros princípios do escutismo: **Dever para com Deus**, a lealdade a princípios espirituais, a fidelidade à Religião que exprime esses princípios e a aceitação dos deveres que dela decorrem. E o **Dever para consigo mesmo** - responsabilidade pelo seu próprio desenvolvimento. No terceiro princípio escutista recordamos o **Dever para com os outros** - lealdade para com o seu País, na perspetiva da promoção da Paz, da compreensão e da cooperação a nível local, nacional e internacional. A participação no desenvolvimento da sociedade, no respeito da dignidade humana e da integridade da natureza. Este princípio leva-nos a olhar mais uma vez para Frei Bartolomeu dos Mártires, como um homem sempre preocupado com os outros, quer ajudando na sua formação quer ajudando os mais desfavorecidos. Tentava sempre ajudar os mais pobres, costumava dizer que “em sua casa só ele era o estranho e os pobres eram os verdadeiros e naturais senhores dela”; nas suas visitas pastorais encontrava-se sempre com os mais desfavorecidos para tentar ajudar no que podia.

Em conclusão podemos dizer que temos muito para aprender com o Beato Frei Bartolomeu do Mártires. Ao longo deste triénio em cada celebração ou atividade, quer a nível de movimento quer nas nossas comunidades, tenhamos sempre presente a figura deste “santo” e tentemos conhecê-lo ainda mais.

Pe. Rui Rodrigues
Assistente Regional



3. FORMAÇÃO

A Secretaria Regional para a Qualificação dos Agrupamentos dará prioridade para o ano de 2015 aos seguintes Objetivos estratégicos:

- **Promover a Qualificação dos Recursos Adultos dos Agrupamentos:**
 - Realizar as seguintes ações de formação entre outras:
 - CIP (Curso de Iniciação Pedagógica)
 - CAP (Curso de Animação Pedagógica - Tronco Comum)
 - CAP (Curso de Animação Pedagógica - Específicas de uma das Secções)

- **Promover a Qualificação dos Agrupamentos:**
 - Realizar uma análise exaustiva e crítica dos censos entregues anualmente pelos Agrupamentos;
 - Promover a formação dos dirigentes em função das necessidades dos Agrupamentos;
 - Fazer visitas aos Agrupamentos, principalmente àqueles que têm dirigentes ou candidatos a dirigentes a realizar ações de formação;

- **Dotar a Região de um Centro de Formação Escutista:**
 - Realizar com a Autarquia de Viana do Castelo o protocolo de cedência das instalações da Casa Florestal de Santa Luzia;
 - Elaborar um projeto de Arquitetura e Engenharia para as referidas instalações;
 - Elaborar um projeto de Animação Escutista para o referido centro;
 - Iniciar a obra de reconstrução civil;
 - Equipar o referido centro de infraestruturas necessárias à realização de ações de formação e animação pedagógica

Vítor Lopes de Lima
Secretário Regional para a Qualificação dos Agrupamentos



4. COMUNICAÇÃO E IMAGEM

Secretaria Regional para a Comunicação e Imagem procura contribuir para a promoção e divulgação das atividades escutistas desenvolvidas na região de Viana do Castelo e, numa outra perspetiva, aumentar e capacitar a fluidez de informação entre os agrupamentos e os órgãos centrais e regionais.

No decorrer do próximo Ano Escutista, multiplicam-se os desafios. As metas estruturais mantêm-se e, dessa forma estabelecemos um leque de propostas e objetivos a alcançar:

- Dinamização do portal regional com vista ao ACAREG 2015. Pretendemos reestruturar o *site* regional, introduzindo um “Subdomínio” capaz de centralizar todas as informações relativas ao Acampamento Regional, assim como a área de inscrições, secções e comunicação externa;
- Organizar uma equipa alargada de colaboradores, especificamente orientados para o ACAREG 2015: Esta equipa será responsável por toda a logística de comunicação entre a Junta Regional e os Agrupamentos, os participantes e a comunicação social;
- Continuar a atualização da informação e conteúdos do portal regional e, numa segunda fase, proceder ao lançamento de um novo *site* mais funcional, moderno e adaptado às necessidades futuras;
- Finalizar o processo de migração do atual servidor de emails dos Agrupamentos para a nova plataforma Google APPS;
- Continuar a auxiliar os Agrupamentos na gestão da informação e documentos na plataforma SIIE;

Através da utilização acrescida das tecnologias de informação, torna-se possível continuar a modernização das práticas de comunicação entre todos os agentes locais, regionais e nacionais do Corpo Nacional de Escutas. Ao longo deste novo Ano Escutista pretendemos prestar um serviço de qualidade junto da região, iniciando um necessário processo de transição deste importante ramo do funcionamento da Junta Regional.

João Lima de Abreu
Secretário Regional para a Comunicação e Imagem



5. GRANDES ACTIVIDADES

«A minha montanha diz: “Vê com vistas mais largas; vê mais alto; vê mais além, e um caminho será visto”»

Baden-Powell in Chefe Escuta

Todos nós trilhamos um novo caminho, que em muitos momentos vai ser difícil, mas com a ajuda da luz que nos guia, que é Deus, iremos adquirir conhecimentos, competências e atitudes que nos ajudem a trilhar este novo caminho.

A honra, a cidadania e o dever são a base da formação do jovem que se torna o Homem Novo, as oportunidades educativas para o alcançar passam pelas áreas de desenvolvimento físico, intelectual, do carácter, afetivo, espiritual e social.

Caminhamos passo a passo, caminhamos perseverantemente, caminhamos sem medo. Não que nos arroguemos da verdade, do bem, do certo... Mas porque sabemos que iremos bem se por Ele, neste caminho que temos pela frente, nos soubermos deixar chamar, guiar ou mesmo corrigir...O ano 2015 será de perscrutar o horizonte, sob a temática *Ardere et Lucere*, seguindo a divisa do Beato Bartolomeu dos Mártires e tomando o seu exemplo de vida, os seus grandes feitos como linha orientadora e de enriquecimento pedagógico em todas as atividades

Neste sentido, a Secretaria Regional para as Grandes Atividades tem como base de trabalho os seguintes objetivos estratégicos para 2015:

- Planear, acompanhar e monitorizar a realização das grandes atividades regionais;
- Apoiar a organização de contingentes regionais às atividades nacionais e internacionais;
- Garantir que as atividades regionais tenham valor pedagógico e que sirvam de referência tanto para os elementos de cada secção como para os seus dirigentes;
- Promover pelo menos um encontro de Chefes de Unidade, por secção.

Atividades Regionais a realizar:

- ERGUIAS (Encontros Regionais de Guias/Sub-Guias)
- ACAREG 2015 (5 a 9 Agosto 2015)
- Abertura do Ano Escutista 2015-2016 (10/11 Outubro 2015)

Ricardo Rego
Secretário Regional para as Grandes Atividades



6. SEGURANÇA E PROTECÇÃO CIVIL

Este novo ano escutista 2014/2015, o Departamento Regional de Segurança e Protecção Civil vai ampliar a sua equipa, para assim melhor responder às necessidades detectadas, às solicitações internas e externas e minimização dos riscos associados a realização de actividades escutistas, patentes nos seguintes objectivos:

Prevenção e Segurança

- A consciencialização para uma cultura de segurança e prevenção no CNE, é um imperativo que todos os dirigentes devem assumir e implementar permanentemente em todas as actividades que são proporcionadas aos nossos jovens.
- Como todos, também os Agrupamentos do CNE, têm um especial dever de colaboração e cooperação no sistema de Protecção Civil.

Radio-escutismo.

- Aproveitar as técnicas da rádio ao serviço do método e da pedagogia escutista;
- Tornar a comunicação rádio uma boa prática para o desenvolvimento global e das várias dimensões da personalidade dos nossos jovens escuteiros;
- Contribuir para uma educação integral com um papel activo e construtivo na sociedade.

Prevenção e Ambiente

- Dotar os escuteiros de informação sobre educação ambiental e escutismo;
- Informar sobre boas práticas ambientais em actividades de exterior;
- Disponibilizar recursos para o desenvolvimento de actividades de educação ambiental;

Saúde e Evacuação

- Reforçar as equipas móveis de saúde para apoio avançado às acções de socorro;
- Apoiar nos postos de triagem e de socorro e hospitais de campanha;
- Elaborar lista de socorristas do CNE (agrupamentos);

Em 2015, a Secretariado Regional para a Segurança e a Protecção Civil (SRSPC), dando continuidade aos objetivos propostos no ano anterior, propõe formação para Delegados de Agrupamento, tendo como objetivo minimizar os riscos de acidentes nas actividades escutistas, particularmente no ACAREG 2015.

Daniel Ferreira Gomes
Secretário Regional para a Segurança e Protecção Civil



7. GESTÃO ADMINISTRATIVA

O principal objetivo dos serviços administrativos é o de promover o crescimento na qualidade, simplificando e dinamizando os serviços prestados à região, com respostas rápidas aos nossos agrupamentos.

A Secretaria Regional para Gestão Administrativa desafia-se a percorrer um caminho feito com simplicidade, transparência, e amizade.

Por isso, serão desenvolvidas ações na área administrativa que conduzam a uma simplificação dos processos internos e dos procedimentos necessários, e a facilitar a vida administrativa do CNE Junta Regional e conseqüentemente nos agrupamentos.

A Secretaria Regional para a Gestão Administrativa dará prioridade aos seguintes objetivos estratégicos para 2014/2015:

Promover ações de formação para os secretários dos agrupamentos:

- O Papel do Secretário no Agrupamento;
- Censos:
 - Preparação dos censos para entrega
 - Modificação e alteração de dados
 - Entrega, alteração e validação dos censos
- Esclarecimento de dúvidas sobre a entrega dos censos (procedimentos administrativos e informáticos)

Fomentar o uso do SIIE 2.5 pelas Unidades do Agrupamento:

- Utilizar todas as suas funcionalidades (cargos, atividades, progresso, especialidades e vida escutista) para uma gestão consolidada e organizada dos elementos.

Organização do Arquivo da Junta Regional:

- Criação de uma equipa;
- Digitalização de toda a documentação importante (Planos Atividades e Orçamento; Relatórios; Protocolos, etc.)
- Análise profunda no que diz respeito ao efetivo da região, para assim, clarificar e definir a melhor estratégia para o crescimento da região.

Paulo Lima
Secretário Regional para a Gestão Administrativa



8. GESTÃO FINANCEIRA

Um orçamento entende-se como um documento aonde estão previstas as despesas a efectuar para realizar as actividades propostas durante um ano e, principalmente, aonde se está a prever arranjar os meios financeiros necessários para as suportar. Hoje mais do que nunca deve dar-se importância a um documento destes, porque uma actividade programada sem ter um orçamento realista é uma actividade falhada.

Perante os problemas económicos e financeiros que o país enfrenta, somos obrigados a ter mais contenção nas despesas e reinventar outras formas de financiamento das actividades, como sabemos os subsídios das entidades estatais são cada vez mais reduzidos. Até pela finalidade educativa do nosso movimento, teremos que ser contidos nas despesas e ponderar com rigor todos os aspectos e custos que a realização das mesmas envolve, sem nunca por em causa o direito e a participação de todos os Escuteiros nessas actividades.

A Junta Regional vai continuar a estar atenta a todas as formas de angariação de fundos porque os apoios financeiros externos, “afunilam” cada vez mais, tornando insuportáveis a concretização de algumas actividades escutistas se não houver uma programação atempada e boas campanhas financeiras para sustentar a sua realização sem elevados custos dos associados.

Algumas dessas campanhas financeiras já existem (Top-Calendarário Escutista; Postal de Natal; Fundo Canto de Patrulha; Fundo Francisco Sousa Dias; etc. ...) só é preciso que os Agrupamentos, e mais concretamente os Dirigentes que compõem as Equipas de animação e as Direcções de Agrupamento que tomam as decisões, se mentalizem que o CNE, é Corpo Nacional de Escutas e os Agrupamentos são membros desse Corpo e não membros isolados que se possam mover sozinhos, não colaborando nos projectos e campanhas Nacionais, já existentes.

No que se refere directamente às receitas directas da Junta Regional propomos a actualização da nossa quota regional para 3 euros, sendo que a media nacional é de 3,5 euros, quota que actualmente está em 2 euros e não é actualizada há mais de 10 anos.

Relativamente ao DMF, outra grande fonte de receita da Junta Regional, vamos sensibilizar cada vez mais os nossos agrupamentos a comprarem material no nosso DMF, não só o fardamento mas também material de campismo que estamos a apostar. A relação preço-qualidade é muito boa e todo o resultado o DMF é para bem da Região.

Que o ano de 2015 seja um ano de boas actividades Escutistas, bem idealizadas, bem programadas e de baixos custos, mas sobretudo, que 2015 seja um ano de mudança de atitude financeira dos nossos Agrupamentos, na procura de novas formas de financiamento, com o objetivo de cada vez mais e melhores actividades escutistas.

Adelino Ezequiel da Silva Miranda
Secretário Regional para a Gestão Financeira



ANEXO 1 - CALENDARIZAÇÃO PARA 2015

DATA	AÇÃO	DESTINATÁRIOS	LOCAL
JANEIRO, 2015			
29 de Dezembro a 2 de Janeiro	Encontro Europeu de Taizé	Jovens - Pioneiros, Caminheiros, Dirigentes	República Checa
17 e 18	1ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (CAP) «Troco Comum»	Chefes de Unidade, Adjuntos e Chefes de Agrupamento	Sede Regional
23	Reunião intercalar com Estagiários CIP 2014	Estagiários CIP 2014 e respetivos Chefes de Unidade	Sede Regional
25	Dia de S. Paulo, Patrono dos Caminheiros	Caminheiros	Nacional
30	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
31	1ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
FEVEREIRO, 2015			
1	1ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
17	Carnaval		
21 e 22	2ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (CAP) «Troco Comum»	Chefes de Unidade, adjuntos e Chefes de Agrupamento	Sede Regional
22	Dia de Baden Powell	Escuteiros	Nacional / Internacional
27	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
28	ERGUIAS	Guias e Sub Guias Preparação ACAREG 2015	
MARÇO, 2015			
7 e 8	2ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
14	Conselho Regional	Caminheiros e Dirigentes	
21	Dia das Florestas	Escuteiros	Nacional
27	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
ABRIL, 2015			
3 a 5	Páscoa		
12	Fim do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2014	Estagiários do CIP 2014	Sede Regional
18 e 19	3ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP)	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
23	Dia de S. Jorge, Patrono dos Escuteiros	Escuteiros	Nacional
24	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	



MAIO, 2015			
1 a 3	Encontro Nacional de Dirigentes	Dirigentes	
18	Data Limite para envio do Relatório de Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2014 para a SRQA	Estagiários do CIP 2014	Sede Regional
23	XV Viana Jovem	Jovens Católicos	Ponte da Barca
23 e 24	Conselho Nacional de Representantes	Dirigentes Regionais e Representantes	Fátima
27	Dia da Fundação Nacional do CNE	Escuteiros	Nacional
29	Reunião de Chefes de Agrupamento, Secretários e Tesoureiros	Chefes de Agrupamento, Secretários e Tesoureiros	Sede Regional
30 e 31	Banco Alimentar	Escuteiros	Nacional
31	Dia Diocesano da Família	Escuteiros e suas Famílias	

JUNHO, 2015			
6	ERGUIAS	Guias e Sub Guias Preparação ACAREG 2015	Campo Escutista do Agrupamento de Castelo do Neiva
5 a 7	4ª Sessão do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) em regime de acampamento	Candidatos a Dirigentes	Campo Escutista do Agrupamento de Castelo do Neiva
14	Peregrinação ao Sagrado Coração de Jesus - Santa Luzia	Diocese	Diocese de Viana do Castelo
14	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:00h)	Arciprestado de Viana do Castelo	Igreja Matriz
15	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Ponte de Lima	Igreja Matriz
16	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Ponte da Barca	Igreja Matriz
17	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Arcos de Valdevez	Igreja Matriz
19	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Monção	Igreja Matriz
19	Reunião de Apresentação Oral do Estágio do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2014	Estagiários do CIP 2014	Sede Regional
21	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Valença	Igreja Matriz
22	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de V. N. de Cerveira	Igreja Matriz
23	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Caminha	Igreja Matriz
24	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Viana do Castelo	Igreja de S. Domingos
25	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Viana do Castelo	Igreja de N.ª. Sra. De Fátima
26	Receção da Imagem de N.ª. Sra. de Fátima (21:30h)	Arciprestado de Viana do Castelo	Igreja Matriz
26	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
29	Dia de S. Pedro, Patrono dos Pioneiros	Pioneiros	Nacional



JULHO, 2015			
25	Dia de S. Tiago, Patrono dos Exploradores	Exploradores	Nacional / Internacional
AGOSTO, 2015			
5 a 9	ACAREG 2015	Escuteiros da Região	A designar
Preparação do Plano e Orçamento Regional 2016			
SETEMBRO, 2015			
19	Abertura do Novo Ano Pastoral 2015/2016	Junta Regional	Diocese
25	Reunião com Estagiários do CIP 2015 Início do estágio do CIP 2015	Candidatos a Dirigentes	Sede Regional
25	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
26	Conselho Regional	Caminheiros e Dirigentes	
26	Entrega de Certificados do Curso de Iniciação Pedagógica (CIP) 2014	Estagiários do CIP 2014	Conselho Regional
OUTUBRO, 2015			
4	Dia de S. Francisco de Assis, Patrono dos Lobitos	Lobitos	Nacional / Internacional
11	Abertura do Ano Escutista 2015 / 2016	Escuteiros da Região	Alvarães
17 e 18	JOTA - JOTI	Escuteiros	Nacional / Internacional
24 e 25	1ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (Específicas de uma das Secções)	Chefes de Unidade, Adjuntos e Chefes de Agrupamento	Sede Regional
30	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
NOVEMBRO, 2015			
6	Dia de S. Nuno de Santa Maria, Patrono do CNE		
14 e 15	2ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (Específicas de uma das Secções)	Chefes de Unidade, Adjuntos e Chefes de Agrupamento	Sede Regional
21 e 22	Conselho Nacional de Representantes	Dirigentes Regionais e Representantes	Fátima
20	Reunião de Chefes de Agrupamento, Secretários e Tesoureiros	Chefes de Agrupamento, Secretários e Tesoureiros	Nacional
27	“Café às Sextas”	Dirigentes e ou Caminheiros	
28 e 29	3ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (Específicas de uma das Secções)	Chefes de Unidade, Adjuntos e Chefes de Agrupamento	Sede Regional
DEZEMBRO, 2015			
4	Entrevista com candidatos ao CIP de 2016	Candidatos a Dirigentes que pretendem frequentar o CIP em 2016	Sede Regional
5 e 6	Banco Alimentar	Escuteiros	Nacional
12	4ª Sessão do Curso de Animação Pedagógica (Específicas de uma das Secções)	Chefes de Unidade, Adjuntos e Chefes de Agrupamento	Sede Regional



ANEXO 2 - ORÇAMENTO PARA 2015

ALERTA:

Os Agrupamentos da Região poderão visualizar o Plano de Atividades e Orçamento completo na área restrita.

<http://vianadocastelo.cne-escutismo.pt/login.php>

**Se ainda não possui a sua password de acesso, solicite-a através do email:
info@vianadocastelo.cne-escutismo.pt**